

Relatório Pré-Mercado 05/Abr/2013

Agenda Macro

07:00 Produção Industrial – Proj.: 0,3% / Real: 0,6% @ Alemanha
08:00 IPC-S Semanal @ Brasil
08:30 Relatório Focus @ Brasil
15:00 Balança Comercial Semanal @ Brasil

Cenário

Com o resultado da Alcoa, deflagra-se hoje a temporada internacional de balanços, com os resultados de empresas americanas. Isso será o ponto crucial na continuidade ou não do *rally* ainda em voga nas bolsas de valores internacionais, principalmente pela agenda econômica limitada nesta semana. Localmente, a influência de eventos externos continua limitada no mercado financeiro e as maiores preocupações continuam concentradas na inflação e no câmbio.

Renda Variável

O mercado local continuou a operar na linha inversa do observado no exterior, dessa vez com ganhos, com destaque para as ações de elétricas e construtoras (IBOV: +0,74% / 55.050 pontos). As maiores altas do índice foram COPEL (PN: 8,58% / R\$ 34,39; CESP (PN: 6,79% / R\$ 21,98); PDG (PN: 6,29% / R\$ 2,87); B2W (ON: 5,97% / R\$ 14,20) e GAFISA (ON: 5,22% / R\$ 4,23)). VALE PN apresentou o maior volume (R\$ 718.746.613,00) e alta de 0,74% aos R\$ 32,60.

As quedas foram díspares, com destaque para OGX (ON: -13,13% / R\$ 1,72); LIGHT (ON: -2,49% / R\$ 19,94); e TELEFONICA (PN: -2,44% / R\$ 51,12). Fora do índice, as maiores quedas fora de TECTOY (ON e PN: -33,33% / R\$ 0,02) e GPC (ON: -16,66% / R\$ 0,1).

No overnight, as bolsas orientais operaram sem rumo concreto, com o *rally* do Nikkei em plena força, com alta de 2,80% aos 13.193 pontos. O Hang Seng fechou em modesta queda de 0,04%, após operar parte da sessão em alta e o STI fechou aos 3285 pontos, com -0,46%, afetado pela possível volta da gripe aviária, o que influenciou também Shanghai (2.212 pontos / -0,60%).

Nos EUA, a criação de postos de trabalho abaixo das expectativas (*payroll*) atingiu em cheio o mercado e as bolsas fecharam em queda (sem grande expressão), com destaque para as ações da AMEX -2,14%; Cisco -2,04%; HP -1,48%; Coca Cola -1,13% e; Intel -0,92%. Na linha inversa, o mercado continua em alta com Boeing +1,44%; JPMorgan +0,88% e McDonald's +0,79%.

Dow Jones: -0,28% / 14.565 pontos
S&P 500: -0,45% / 1.553 pontos
Nasdaq: -0,65% / 3.204 pontos

HangSeng: -0,04% / 21.718 pontos
Nikkei: +2,80% / 13.193 pontos
STI: -0,45% 3.285 pontos

Dax: +0,34% / 7.681 pontos (8:30 am)
CAC40: +0,70% / 3.689 pontos (8:30 am)
FTSE: +0,37% / 6.274 pontos (8:30 am)

Renda Fixa

Todos os vencimentos de juros futuros apresentaram variação negativa na sessão de sexta-feira, o que reduz as perspectivas de uma elevação muito acima de 8% na Selic por parte do COPOM nas próximas reuniões.

No curto, o DI July apresentou queda de 3 bp para 7,19% e o janeiro 14 apresentou queda de 8 bp aos 7,76%. Na curva longa, o contrato apresentou queda de 20 bp aos 9,63% (Jan/21).

Câmbio

A desculpa da semana para a valorização do Real frente ao dólar é a série de estímulos monetários globais, a qual pode fazer com que haja uma enxurrada de recursos disponíveis no mundo e o Brasil se torne inevitavelmente um destino de parte destes.

Obviamente, o cenário local para "recepcionar" os recursos estrangeiros continua ruim e mesmo a possível redução de IOF em algumas aplicações não reduz o temor de risco regulatório ainda presente.

No cenário internacional, o dólar se desvaloriza na semana, com destaque para queda de 0,18% contra a Libra (US\$ 1,52), 0,16% contra o Euro (US\$ 1,29) e alta contra o Yen (¥ 93,055) +0,42%.

Dólar Comercial: -1,41% R\$ 1,988

Dólar Maio: -1,33% 1.995,50

Dólar Julho: -0,24% 2.041,00

Comentários Finais

O principal destaque econômico da semana é a inflação nos EUA e Brasil, além das vendas ao varejo locais.

Apesar do fim de semana "calmo" com a Coreia do Norte, o país deu até quarta-feira (10/abr) para que as representações diplomáticas deixem o país. Deste modo, esta seria a data limite de uma eminente ação. Analistas internacionais creem em um excesso de bravata por parte de Kim Jong Un, porém nenhum descarta a possibilidade de uma demonstração de força.

A temporada de balanços tem início com o resultado da Alcoa hoje, porém os indicadores mais importantes tendem a ser divulgados a partir da próxima semana.

O resultado do mercado de trabalho americano aumenta em muito a responsabilidade do *Federal Reserve* e a continuidade dos planos de estímulo ganha força e seu fim começa a ser adiado para bem depois de 2014. Deste modo, liquidez na praça.

BOM DIA E BONS NEGÓCIOS.